

Instituições de Pesquisas do AM recebem aumento de bolsas para os programas de pós

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) recebeu 18 novas bolsas, 14 de mestrado e 4 de doutorado. Ano passado foram concedidas 53 bolsas para o Instituto (mestrado e doutorado). Neste ano, o Inpa receberá o total de 71 bolsas, envolvendo nove programas de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido; Biologia de Água Doce e Pesca Interior; Ciência de Florestas Tropicais; Botânica; Clima e Ambiente; Ecologia; Entomologia; Ecologia; Genética, Conservação e Biologia Evolutiva; e Gestão de Áreas Protegidas.

Em 2010, foram implementadas 257 bolsas e em 2011 serão implementadas 335 cotas de mestrado e doutorado. As diretrizes para concessão das cotas 2011 foram elaboradas pela Câmara de Assessoramento do Posgrad, e a decisão final foi feita pelo Conselho Diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Em princípio, foram renovadas as cotas em vigência para todos os programas. A concessão das novas cotas levou em consideração a nota avaliativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em relação ao tempo de existência do curso.

O diretor técnico-científico da Fapeam, Jorge Porto, explicou que não foram concedidas novas cotas para cursos que obtiveram conceito três nas últimas avaliações, nem para cursos que tiveram conceito diminuído ou foram cursos descredenciados na última avaliação. “Por outro lado, foram concedidas novas cotas para os cursos com conceito cinco e quatro, particularmente para os cursos que tiveram nota aumentada”, explicou Porto.

O programa que mais se destacou na última avaliação da Capes no Inpa foi o de Ciências de Florestas Tropicais (CFT). O programa, teve seu conceito elevado de nível 4 para nível 5.

Para a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) foram concedidas pela FAP, o total de 227 bolsas entre mestrado e doutorado. Para a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), foram concedidas 26 cotas ao todo, 24 de mestrado e 2 de doutorado.

Segundo a responsável pelo gerenciamento de bolsas de pós-graduação no Inpa, Hercila Andrade, a grande novidade do Prograd este ano, fora o aumento das cotas, é a diminuição do tempo de residência

em Manaus para conseguir uma bolsa no programa.

“Antes para conseguir uma bolsa para mestrado ou doutorado, era preciso comprovar residência de cinco anos em Manaus, agora comprovando apenas dois anos, quem vem de outros estados pode concorrer a uma vaga”, ressalta.

Fonte: INPA, por Fernanda Farias